INDISCIPLINA INSUCESSO INTEGRAÇÃO ESCOLAR

Alice Mendonça Universidade da Madeira • DIFICULDADE: DEFINIÇÃO DO TEMA E O SEU ÂMBITO:

QUESTÕES COMO A INDISCIPLINA, O SUCESSO/INSUCESSO OU A INTEGRAÇÃO ESCOLAR ENVOLVEM POLÍTICAS EDUCATIVAS, FORMAÇÃO DE PROFESSORES, MODELOS PEDAGÓGICOS, ANÁLISES CURRICULARES, DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM, DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, ENTRE MUITOS OUTROS FATORES, QUE SE ARTICULAM COM A NATUREZA DO SISTEMA ESCOLAR, COM O SEU FUNCIONAMENTO, COM A INSCRIÇÃO SOCIAL E INSTITUCIONAL DOS SEUS PROTAGONISTAS E COM A PRODUÇÃO DOS RESULTADOS ESCOLARES.

Investigações sobre Indisciplina

- Até aos anos oitenta associava-se indisciplina à inadaptação do aluno ensino especial;
- Posteriormente relacionou-se a indisciplina com índices de coeficiente de inteligência, insucesso escolar, origem socioeconómica dos alunos...;

Tendência para se **desculpabilizar os alunos** pelas situações de indisciplina e ao invés **se culpabilizar a sociedade e a escola**, colocando assim **o professor** como um promotor da indisciplina do aluno (Estrela, 1994).



AUSÊNCIA DE UNIFORMIDADE CONCEPTUAL PARA DEFINIR INSUCESSO ESCOLAR

REPROVAÇÕES, ATRASOS, REPETÊNCIA, ABANDONO, DESPERDÍCIO, DESADAPTAÇÃO, DESINTERESSE DESMOTIVAÇÃO, ALIENAÇÃO E FRACASSO.

BENAVENTE, 1990: 15-16

É a incapacidade de um aluno atingir os objetivos definidos para o ciclo de estudos. Estes objetivos são certificados pela avaliação.

Regime anual de passagem/reprovação.
Indicadores: taxas retenção e de abandono

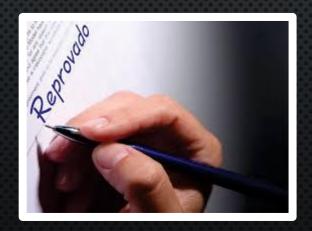
Conceito relativo, porquanto varia em função do sistema educativo, das exigências curriculares e das modalidades de avaliação.

"Estado da Educação 2011"



Apenas cerca de metade dos alunos que frequenta o 12º ano tem 17 anos.

1 em cada 8 alunos reprovou pelo menos três vezes ao longo da sua escolaridade.



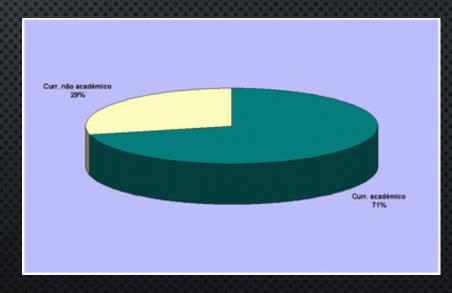
INSUCESSO ESCOLAR – FENÓMENO MULTIFACETADO

Insucesso parcial ou seletivo / insucesso generalizado. (Chansou e Mannoni, 1970)
Insucesso visível /insucesso invisível. (Pires, 1988)

Insucesso constante /insucesso pontual. (Chiland in Medeiros, 1993: 65-66)

Insucessos parciais, globais e de gravidade vária. (Avanzini, s.d. 19)

Insucesso escolar velado. (Cortesão e Torres, 1990: 68)



HÁ INSUCESSO QUANDO NO FIM DE UMA ETAPA ESCOLAR OS ALUNOS NÃO ESTÃO PREPARADOS PARA:

- A) INGRESSAR NOS NÍVEIS IMEDIATOS DE ENSINO;
- B) INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO;
- C) APRENDER POR SI A APRENDER;
- D) COMPREENDER OS FENÓMENOS CULTURAIS, POLÍTICOS E IDEOLÓGICOS DO MUNDO. (MARTINS E PAIXÃO, S.D.)

Incapacidade de mobilização dos conhecimentos adquiridos. (Cortesão e Torres 1990:35-38)

Incapacidade de conservar os conhecimentos para além do período escolar. (Avanzini, s.d.,: 24)

Insuficiente desenvolvimento da socialização e/ou da personalidade. (Fernandes, 1991: 187-188)

Um aluno que reprove um ano não se encontra na situação de insucesso escolar, mas sim aquele que repete vários anos sem uma progressão e acaba por abandonar. (Pires, s.d.: 1)



AS REPROVAÇÕES INDICAM INSUCESSO EM RELAÇÃO À INSTRUÇÃO, MAS NÃO SABEMOS SE ESTE INSUCESSO TAMBÉM SE VERIFICA NAS OUTRAS DIMENSÕES EDUCATIVAS (CONDUTAS E VALORES). (FERNANDES, 1991:188)

Se nem todo o insucesso é quantificável, quais as reais dimensões que este atinge?

Fracassam os indivíduos, a escola, a sociedade ou as políticas educativas?

O insucesso escolar é o resultado de um conjunto de fatores que atuam de modo coordenado, já que nenhum deles isoladamente o conseguiria provocar.

(Morin cit in Rovira, 2004:84)



Do ponto de vista quantitativo

a democratização do ensino é um **sucesso**.

Do ponto de vista qualitativo

a democratização do ensino tem-se revelado um **insucesso.**

Alargamento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos

Estatísticas e rankings.

Flexibilização de currículos.

Práticas sociais

A nossa escolarização não é o resultado de dinâmicas sociais.

A escolaridade obrigatória não é uma necessidade sentida pelas pessoas mas uma obrigação decidida e imposta pelo Estado.

Objectivos económicos

Uma política de luta contra a Indisciplina e o insucesso escolar não se pode constituir através de dispositivos isolados.

PERFIL DOS ALUNOS COM INSUCESSO ESCOLAR

Contextos de precariedade material (beneficiam de apoios da A.S.E.).

Progenitores apresentam escolaridade reduzida.

Os irmãos mais velhos abandonaram precocemente a escola.

A posse de livros e os hábitos de leitura são inexistentes.

Rutura de valores entre o mundo familiar e a escola.



Discrepância entre o seu quotidiano e os princípios organizativos e a linguagem da escola.

Os seus conhecimentos não se enquadram na cultura escolar.

A escola apresenta-se destituída de utilidade.

Ausência de ajuda nos TPC.

Lá só ensinam coisas que não servem para nada!

À medida que aumenta o ciclo de escolaridade mais se agrava o quadro de desinteresse e exclusão face à escola:

Desfasamento etário.

Exclusão por parte dos colegas.

Alienação sentido e alienação pertença.

Acrescem:

Brincadeiras na sala de aulas

Atrasos (deitam-se tarde)

Absentismo



A reprovação é sentida como normal e inevitável.

A reprovação é comum ao grupo de amigos.

Os progenitores...

Incentivam os filhos a ingressar no mundo do trabalho pois consideram que a escola não lhes faculta nada de útil.

As mães são as E.E. embora nunca se desloquem à escola (só vão efetuar as matrículas). Referem "falta de tempo", "incompatibilidade de horários" ou limitam-se a demonstrar desinteresse.

Os alunos...

Têm pressa em abandonar a escola.

Desenvolvem trabalho assalariado sempre que possível.

Pretendem obter o seu próprio dinheiro para satisfazer o acesso a certos bens.

A precariedade económica condiciona a entrada precoce no mundo do trabalho.



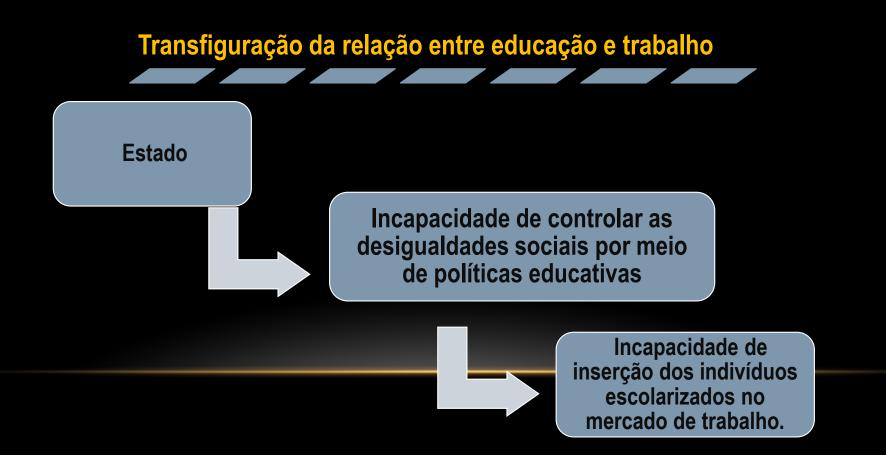
Total desinteresse e repúdio pelas aprendizagens realizadas na escola.

"Os meus irmãos [emigrantes] hoje são uns senhores e não precisaram da escola para nada. Eu também não vou precisar."

Porquê?

Educação e trabalho: uma relação em falência

 O ideário de combate às desigualdades sociais confere ao Estado exclusividade para regular e assegurar a educação.



Revisão da Estrutura Curricular

"(...) uma melhoria dos resultados escolares".

A sua real execução restringese ao contexto escolar.

Demissão de intervenção nos factores extra-escolares.

Sociedade e educação - reconfiguração de afinidades

Sistema escolar



Acentua as desigualdades sociais.

Secundariza os mais desfavorecidos.

Enquadra-os em políticas de inclusão.

Exige-lhes os padrões mínimos de resultados

Entende-os como indivíduos carentes de educação, cultura, valores, competências e hábitos de trabalho.

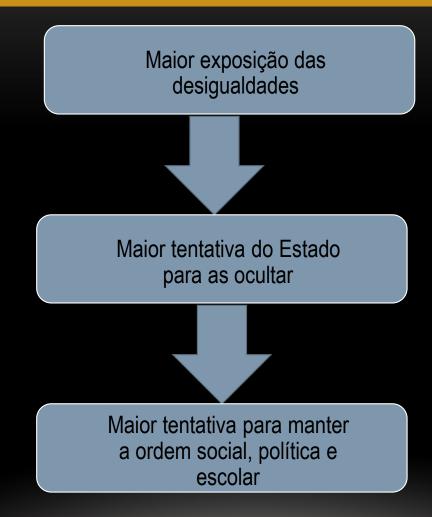
Os professores das escolas públicas percebem os limites dos programas compensatórios, face ao peso da precarização material



Destinatários (passivos) das políticas educativas do Estado (protagonista)



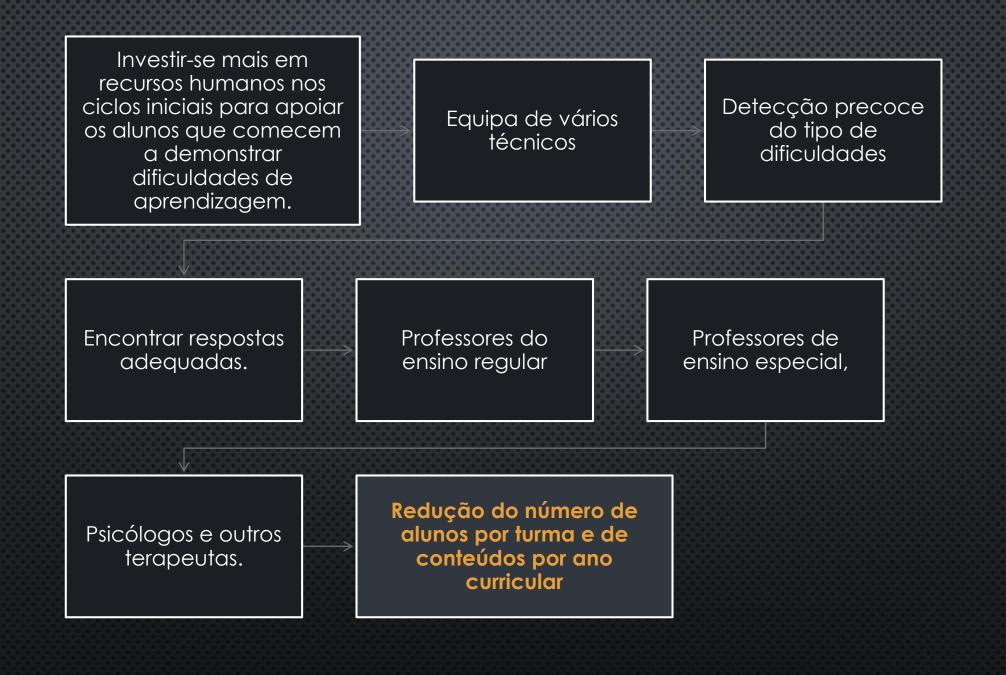
Politicas Educativas: do controle à exclusão



Politicas Educativas: do controle à exclusão



Opção por políticas de controle, de repressão e de expulsão daqueles que não se enquadram na cultura escolar



Debelar a indisciplina

- Auto conhecimento do professor;
- CONHECIMENTO DE CADA ALUNO E DO GRUPO/TURMA;
- CORRETA GESTÃO DA SALA DE AULA;
- PODER DA MODELAGEM.

CARITA E FERNANDES (1997)

OS PROFESSORES E OS PROCESSOS NA SALA DE AULAS

OS PROCEDIMENTOS VARIAM CONSOANTE AS PERSPETIVAS PESSOAIS DE CADA PROFESSOR AS AULAS TÊM REGRAS E NORMAS DIFERENTES. USO DIFERENCIAL DO ESPAÇO, TEMPO E INTERAÇÕES